Dia 2 - Comandos Básicos do Git

E Teoria (30min)

O Fluxo Básico do Git: add → commit → push

O Git trabalha com três áreas principais:

- 1. Working Directory (Diretório de Trabalho) Onde você edita seus arquivos
- 2. Staging Area (Área de Preparação) Onde você prepara as mudanças para commit
- 3. Repository (Repositório) Onde ficam armazenados os commits

Fluxo de Trabalho Detalhado:

Working Directory → [git add] → Staging Area → [git commit] → Local Repository → [git push] → Remote Repository

1. Working Directory (Diretório de Trabalho)

- O que é: A pasta onde você trabalha normalmente, editando arquivos
- Analogia: É como sua mesa de trabalho onde você escreve e edita documentos
- Estado dos arquivos: Modificados, mas ainda não "preparados" para serem salvos
- Exemplo: Você edita (index.html) no VS Code

bash

- # Você modifica arquivos aqui
- # Git detecta: "Hmm, algo mudou!"
- git status # Mostra: "modified: index.html"

🔋 2. Staging Area (Área de Preparação)

- O que é: Uma área intermediária onde você "prepara" as mudanças antes de salvá-las definitivamente
- Analogia: É como uma bandeja onde você coloca documentos que quer enviar pelo correio
- Estado dos arquivos: "Staged" prontos para commit, mas ainda não commitados
- **Comando**: (git add nome-arquivo) ou (git add .)

bash

git add index.html # Move index.html para staging area
git status # Mostra: "Changes to be committed: modified: index.html"

Por que existe essa etapa?

- Permite escolher **exatamente** quais mudanças você quer salvar
- Você pode ter editado 5 arquivos, mas commitar apenas 2
- Dá controle fino sobre o que vai ser versionado

🖺 3. Local Repository (Repositório Local)

- O que é: O histórico completo do projeto na sua máquina
- Analogia: É como um arquivo permanente onde ficam todas as versões dos seus documentos
- Estado dos arquivos: Commitados salvos como uma "foto" do projeto naquele momento
- Comando: (git commit -m "mensagem")

bash

git commit -m "Adiciona navbar ao site"

- # Cria um "snapshot" permanente das mudanças
- # Gera um ID único (hash) para este commit

4. Remote Repository (Repositório Remoto - GitHub)

- O que é: Uma cópia do projeto armazenada na nuvem (GitHub, GitLab, etc.)
- Analogia: É como enviar uma cópia dos documentos para um cofre na nuvem
- Estado dos arquivos: Disponíveis para outros colaboradores
- Comando: (git push origin main)

bash

git push origin main

- # Envia todos os commits locais para o GitHub
- # Outros podem ver e baixar suas mudanças

Exemplo Prático Completo:

Situação: Você quer adicionar um botão no seu site

bash

```
# 1. WORKING DIRECTORY - Você edita o arquivo
# Abre index.html e adiciona: <button>Clique aqui</button>
# 2. Verifica o que mudou
git status
# Output: modified: index.html (arquivo está no working directory)
# 3. STAGING AREA - Prepara as mudanças
git add index.html
ait status
# Output: Changes to be committed: modified: index.html
# 4. LOCAL REPOSITORY - Salva definitivamente
git commit -m "Adiciona botão de call-to-action"
git status
# Output: nothing to commit, working tree clean
# 5. REMOTE REPOSITORY - Envia para a nuvem
git push origin main
# Suas mudanças agora estão no GitHub!
```

Por que esse fluxo existe?

- 1. Controle: Você decide exatamente o que commitar
- 2. Organização: Pode agrupar mudanças relacionadas em um commit
- 3. **Segurança**: Mudanças ficam salvas localmente antes de ir para a nuvem
- 4. **Colaboração**: Outros podem ver seu trabalho quando você faz push

Estados dos Arquivos:

Untracked → Arquivo novo que o Git não conhece

Modified → Arquivo conhecido que foi alterado (Working Directory)

Staged → Arquivo preparado para commit (Staging Area)

Committed → Arquivo salvo no repositório local

Pushed → Arquivo enviado para repositório remoto

1. (git add) - Adicionando arquivos ao staging

- **Propósito**: Move arquivos do working directory para a staging area
- Sintaxe básica:

bash

```
git add nome-do-arquivo.txt # Adiciona um arquivo específico
git add . # Adiciona todos os arquivos modificados
git add *.js # Adiciona todos os arquivos .js
```

2. [git commit] - Criando um snapshot

- Propósito: Salva as mudanças da staging area no repositório local
- Sintaxe básica:

```
bash

git commit -m "Mensagem descritiva"

git commit -am "Adiciona e commita arquivos já rastreados"
```

3. (git push) - Enviando para o repositório remoto

- Propósito: Envia commits do repositório local para o remoto
- Sintaxe básica:

```
git push origin main # Push para a branch main
git push # Push para branch atual (se configurada)
```

Comandos de Verificação:

- (git status) Mostra o estado atual dos arquivos
- (git log) Histórico de commits
- (git diff) Diferenças entre working directory e staging area

X Prática (1h)

Exercício 1: Configuração Inicial (10min)

1. Navegue até seu repositório:

```
bash

cd caminho/para/seu/repositorio
```

2. Verifique o status atual:

```
bash

git status
```

Exercício 2: Modificando o README.md (15min)

- 1. Abra o README.md no seu editor de texto favorito
- 2. Adicione o seguinte conteúdo (ou personalize):

markdown

Meu Projeto de Aprendizado Git

Este repositório documenta minha jornada aprendendo Git e GitHub.

Progresso
- ✓ Dia 1: Conceitos fundamentais
- ⑤ Dia 2: Comandos básicos (em andamento)

Tecnologias
- Git
- GitHub
- Markdown

Autor

[Seu Nome]

3. Salve o arquivo

Exercício 3: Praticando o Fluxo add → commit → push (20min)

1. Verifique as mudanças:

bash

git status
git diff

2. Adicione o arquivo modificado:

bash

git add README.md

3. Verifique o status novamente:

bash
git status

4. Faça o commit:

bash

git commit -m "Atualiza README.md com informações do projeto"

5. Envie para o repositório remoto:

git push origin main

Exercício 4: Criando o arquivo de documentação (15min)

1. Crie o arquivo (dia-02-comandos-git.md):

bash

touch dia-02-comandos-git.md

2. Abra o arquivo e adicione sua documentação:

markdown

Dia 02 - Comandos Básicos do Git

O que aprendi hoje:

Comandos principais:

- 'git add': Move arquivos para staging area
- 'git commit': Cria um snapshot das mudanças
- 'git push': Envia commits para repositório remoto

Fluxo de trabalho:

- 1. Edito arquivos no working directory
- 2. Uso 'git add' para preparar mudanças
- 3. Uso 'git commit' para salvar mudanças
- 4. Uso 'git push' para enviar ao GitHub

Comandos úteis para verificação:

- 'git status': Ver estado atual
- 'git diff': Ver diferenças
- 'git log': Ver histórico

Exercícios realizados:

- [x] Modifiquei README.md
- [x] Pratiquei fluxo add → commit → push
- [x] Criei este arquivo de documentação

Dúvidas/Observações:

- [Anote aqui suas dúvidas ou observações]

Próximos passos:

- Dia 3: Trabalhando com branches

3. Salve o arquivo

4. Pratique o fluxo novamente:

```
git add dia-02-comandos-git.md
git commit -m "Adiciona documentação do Dia 2"
git push origin main
```

@ Desafio Extra

Pratique mais algumas vezes o fluxo básico:

- 1. Faça uma pequena alteração no README.md
- 2. Use (git status) para ver as mudanças
- 3. Use (git diff) para ver exatamente o que mudou
- 4. Adicione, commite e faça push da mudança

Checklist do Dia 2

- Entendi o fluxo add → commit → push
- Pratiquei (git add) com diferentes opções
- Criei commits com mensagens descritivas
- Fiz push das mudanças para o GitHub
- Modifiquei o README.md
- Criei o arquivo (dia-02-comandos-git.md)
- Documentei meu aprendizado

Dicas Importantes

- 1. **Mensagens de commit**: Sejam descritivas e no presente do indicativo

 - 💥 "mudanças"
- 2. Frequência de commits: Faça commits pequenos e frequentes
- 3. **Sempre verifique**: Use (git status) antes e depois dos comandos
- 4. **Versionamento**: Cada commit é uma versão do seu projeto

Recursos Adicionais

- Documentação oficial do Git
- GitHub Guides

Parabéns! 🏂 Você completou o Dia 2 e já domina o fluxo básico do Git!